



Traduzido com IA. Pode haver alguns erros.

- | | | |
|------------------|----------|--|
| John Bytheway: | 00:00:03 | Olá a todos. Bem-vindos ao followHIM. Eu sou John Bytheway. Estou aqui com meu co-apresentador Hank Smith e estamos fazendo hoje uma lição de Vozes da Restauração para Doutrina e Convênios. Este ano, eles acrescentaram várias lições chamadas Vozes da Restauração. Da última vez, falamos sobre quem, Hank? |
| Hank Smith: | 00:00:24 | Gerrit estava aqui e fizemos a Família Smith. |
| John Bytheway: | 00:00:27 | Estou muito feliz por ter Gerrit Dirkmaat de volta. E desta vez vamos falar sobre a tradução do Livro de Mórmon, que é um ótimo tópico porque há muitas perguntas. Agora, espere, como isso funcionou exatamente? Hank, o que você está esperando hoje? |
| Hank Smith: | 00:00:42 | John, adorei a última vez em que o Gerrit nos ensinou como é ser um historiador e como é mergulhar nos documentos originais e depois tirar lições. E Gerrit fez isso com relação a esse tópico mais do que praticamente qualquer outra pessoa que conheço. Ele dedicou tempo a esse tópico específico nas fontes originais. Isso é muito empolgante. |
| John Bytheway: | 00:01:03 | Sim. De fato, Gerrit, quero mencionar este livro chamado "From Darkness Unto Light" (Das trevas para a luz), que foi escrito em conjunto por Michael MacKay e Gerrit Dirkmaat. É como se fosse O livro sobre a tradução do livro de Mórmon, e temos seu autor aqui. Estamos muito felizes por tê-lo aqui. Mais uma vez, Gerrit, obrigado por estar conosco hoje. |
| Gerrit Dirkmaat: | 00:01:25 | Obrigado por me receber de volta. É ótimo estar com vocês. |
| John Bytheway: | 00:01:28 | Gerrit, conte-nos um pouco mais sobre esse projeto incrível que você fez com o Brother MacKay. |

Gerrit Dirkmaat:

00:01:34

Então, enquanto trabalhávamos no projeto Joseph Smith Papers, o volume em que Mike e eu trabalhamos foi o Documents Volume 1, que são os primeiros registros da vida de Joseph Smith. E é claro que isso incluía as primeiras revelações. Ao estudar essa parte de Doutrina e Convênios, uma grande parte dessas primeiras revelações, até a 19 e até parte da seção 20 de Doutrina e Convênios, foi recebida durante o processo de tradução do Livro de Mórmon. E muitas dessas revelações foram realmente recebidas da mesma forma que Joseph estava traduzindo o Livro de Mórmon. Decidimos que escreveríamos esse livro para ajudar as pessoas a entender: o que as fontes históricas dizem sobre como a tradução ocorreu? Há sempre alguma desconexão entre o que as pessoas supõem que aconteceu ou o que as pessoas pensam que aconteceu ou como elas conceberam isso em sua própria mente e o que nossas fontes históricas às vezes dizem.

00:02:37

O objetivo do livro era apresentar, de maneira fiel, as pessoas que conheciam Joseph, por que elas tinham certeza de que essa era uma tradução de Deus? O que eles experimentaram quando eram escribas ou quando foram testemunhas da tradução? E o mais importante é que isso será uma surpresa para todos que estiverem ouvindo, mas os inimigos e antagonistas da fé e da Igreja estão mais do que dispostos a zombar das coisas sagradas e tentar fazê-las parecer ridículas atacando-as sarcasticamente. Não é preciso ter nenhum feed de mídia social para saber que muitas coisas que consideramos sagradas são ridicularizadas por outras pessoas. E, às vezes, o que acontece é que, como as pessoas estão zombando das coisas que consideramos sagradas, isso cria a sensação de que há algo errado com esse sagrado. E esse é certamente o caso da tradução do Livro de Mórmon.

00:03:44

Na Igreja Primitiva, para eles, esse é o grande milagre que prova que Joseph Smith é o vidente ungido de Deus. Os antagonistas atacaram Joseph pessoalmente. Eles atacaram o livro e atacaram a forma como Joseph disse que traduziu o livro. Todos tentaram ridicularizá-lo. Como Michael MacKay disse antes ao falar sobre isso, parte do objetivo desse livro é reivindicar nosso milagre. Que esse é um dos maiores milagres dos últimos dias da restauração do evangelho. Não devemos nos sentir desconfortáveis com esse milagre, embora haja antagonistas que atacam a maneira como a tradução ocorreu, ou pelo menos o que os registros dizem sobre como ela ocorreu. Bem, podemos ser edificados em nossa fé sabendo que Deus providenciou esse milagre para a tradução. Portanto, essa é parte da razão pela qual o escrevemos. Ele analisa as várias fontes históricas que temos e também explica no contexto a odisseia que foi tentar publicar o livro.

00:04:51 A maioria dos santos dos últimos dias sabe que Egbert Grandin o publicou em Palmyra. Menos santos dos últimos dias sabem o quanto foi difícil publicar esse livro e o custo que teve. Você já abordou a seção três de Doutrina e Convênios, mas ela realmente faz parte do contexto dessa primeira revelação que Joseph Smith recebeu. Por quê? Por que ele deixaria Martin Harris pegar essas páginas? Bem, porque Deus ordenou a Joseph que traduzisse e publicasse esse livro e o custo de publicação do Livro de Mórmon é astronômico para Joseph Smith, astronômico. Joseph Smith compra de seu sogro sua fazenda de 13 acres e meio em Harmony. Portanto, não sei se ele fez um bom negócio ou não. E, conhecendo Isaac Hale, provavelmente não. Joseph compra essa fazenda de quase 14 acres com uma casa já existente, com um poço, com outras dependências, com algumas melhorias já feitas no terreno por US\$ 200.

00:06:05 Joseph, você sabe, compra da mesma forma que eu "comprei", entre aspas, minha casa. Eu digo que a casa é minha, mas só preciso deixar de fazer um pagamento e rapidamente sou informado pelo banco de quem é a casa, certo?

Hank Smith: 00:06:19 Certo.

Gerrit Dirkmaat: 00:06:20 Tenho direito de ocupação, mas a casa não é minha até que seja . Na verdade, Joseph está lutando para fazer esses pagamentos. Essa é a situação financeira em que ele se encontra. Sua fazenda de US\$ 200 não consegue nem mesmo pagar as prestações. E o custo da impressão do Livro de Mórmon é 15 vezes maior do que todo o seu patrimônio líquido se ele fosse dono da fazenda, o que não é o caso. Se pensarmos nesses termos, o Senhor dizendo a Joseph que ele precisa publicar esse livro para o mundo, poderia muito bem estar dizendo a ele que precisa andar sobre as águas ou mover uma montanha.

00:07:05 Não há nenhuma maneira concebível de alguém que não tem nada conseguir US\$ 3.000 adiantados para pagar pelo livro. Muitas dessas revelações estão ocorrendo no contexto da tentativa desesperada de Joseph de seguir os mandamentos de Deus, de traduzir esse livro e levá-lo ao mundo. Falar com as testemunhas de primeira mão de um evento porque foram elas que realmente o viram, que realmente o vivenciaram, em vez de alguém dizer que conversou com alguém que conversou com

alguém que lhe disse que foi isso que aconteceu. Quero dizer, certamente temos isso no primeiro trabalho antimórmon publicado, chamado Mormonism Unveiled (Mormonismo Revelado), o plano de alguém como Eber Howe - que também não é um indivíduo desapaixonado. Eber Howe tem um problema com a religião organizada em geral. Ele acha que a religião foi criada para enganar as pessoas e fazê-las pensar que Deus está do lado delas.

00:08:10 E quando os primeiros missionários santos dos últimos dias chegaram a Ohio no outono de 1830, ele zombou deles em seu jornal. Dizem que esse cara viu um anjo e que eles têm placas de ouro. Portanto, ele já não tem uma disposição muito boa em relação a eles. E então sua irmã entra para a igreja. Agora as coisas se tornam pessoais porque não se trata apenas de um grupo de loucos que está confundindo as pessoas em minha comunidade. É pessoal. E depois que sua irmã se filia à igreja, sua esposa se filia à igreja. Ela não apenas se filia à igreja, como também é uma das mulheres que doa dinheiro para a Marcha do Acampamento de Zions. Temos seus recibos e registros de doações de dinheiro para a Marcha do Acampamento de Zions. Durante todo esse tempo, seu marido está fazendo tudo o que pode para minar a fé. E uma das coisas que eles fazem é enviar o ex-membro em desgraça, Dr. Philastus Hurlbut, que foi excomungado várias vezes por adultério e tentativa de adultério.

Hank Smith: 00:09:15 Diga-me o nome dele novamente.

Gerrit Dirkmaat: 00:09:17 É o Dr. Philastus Hurlbut.

John Bytheway: 00:09:18 Esse é o nome dele, certo? Não é um título.

Gerrit Dirkmaat: 00:09:21 Sim, quero dizer, antes que você comece a pensar, oh, qual é o doutorado dele? Talvez ele seja médico, talvez tenha um doutorado em teologia? Não, seus pais lhe deram o nome de Doutor. Essa é uma ótima maneira de dar ao seu filho algum respeito. Quero dar ao meu filho o nome de Dirkmaat, o MVP das finais da NBA, e então você teria que chamá-lo assim pelo resto da vida. Oh, ele é o MVP das finais da NBA. Ele não é apenas Jim? Não, ele é o MVP. O Dr. Philastus Hurlbut é contratado pelo Comitê antimórmon de Kirtland para voltar a Nova York e à Pensilvânia e é pago para coletar o máximo de depoimentos negativos que puder sobre a família Smith, sobre sua vida pregressa. E eis que esse apóstata volta com esses depoimentos negativos e faz todo tipo de afirmação sobre

Joseph Smith, sobre sua família, sobre a origem do Livro de Mórmon.

- 00:10:19 É nesse livro que se origina a ridícula e triste história do manuscrito de Solomon Spalding. E para que você tenha uma ideia de como essas alegações são falsas, eles coletam declarações juramentadas. Você sabe, Solomon Spalding já havia falecido na época em que esse livro foi publicado. É sempre melhor colocar a culpa em alguém que já morreu. Descobri que, se você for encontrar um bode expiatório, encontre alguém que não esteja vivo, porque assim ele não poderá refutar nada do que você disser. Portanto, essa é apenas uma dica para todos que estiverem ouvindo se quiserem culpar alguém por alguma coisa. Solomon Spalding era um ex-ministro. Ele havia escrito um romance. Philastus Hurlbut - ele alegou que, enquanto estava em sua missão, havia encontrado esse romance e que, em muitos aspectos, era, palavra por palavra, a origem do Livro de Mórmon. Ele recebe depoimentos de membros da família, do irmão de Solomon Spalding, da esposa de Solomon Spalding, do parceiro de negócios de Solomon Spalding, e todos dizem coisas como: "Ah, sim, eu o li".
- 00:11:31 E 'todos os nomes são exatamente os que estão no Livro de Mórmon'. 'Ah, eu me lembro de Salomão o tempo todo falando sobre Néfi e Leí'. E é esse esforço conjunto para negar o milagre da tradução do Livro de Mórmon. Quando Joseph diz pela primeira vez que estou traduzindo um livro que é como a Bíblia, a reação inicial é Joseph Smith? Joseph, o trabalhador rural, Joseph, o cara que cavou meu poço, bem, ele está produzindo algo equivalente à Bíblia? Tenho certeza de que não. Temos um registro de um jornalista de Palmyra, que, quando fala sobre ele, ele ainda não tem o Livro de Mórmon, mas foi informado de que ele será publicado. Sua resposta é que é simplesmente ridículo acreditar que uma pessoa, esta é a citação, "uma pessoa como esse Smith" e depois ele coloca entre parênteses "(muito analfabeto)" que deveria ter sido uh, talentoso para encontrá-lo e traduzi-lo.
- 00:12:41 A resposta inicial é que é impossível que alguém como Joseph Smith tenha produzido o Livro de Mórmon. Depois que o livro é publicado, há uma reação inicial de pessoas como Alexander Campbell, outro religioso, fundador do movimento dos Discípulos de Cristo, que atacará o Livro de Mórmon, principalmente com o raciocínio de que, bem, ele não é a Bíblia e, como somente a Bíblia é verdadeira, tudo o que o Livro de Mórmon diz que não está diretamente na Bíblia é obviamente falso. Portanto, Joseph Smith deve ter escrito tudo sozinho. Mas Alexander Campbell não conhece Joseph Smith. O que se torna

evidente rapidamente é que, se você conhece Joseph Smith e conversou com ele, afirmar que Joseph escreveu o livro inteiro sozinho não é um argumento muito bom. Além disso, afirmar que Joseph simplesmente escreveu o livro sozinho não explica o fato de que há muitas pessoas que acreditam nisso.

00:13:41 Agora veja, se uma pessoa maluca aparece em sua cidade e diz: 'Eu sou o Messias, você precisa me ouvir', ninguém é realmente afetado por isso. Eles podem pensar: "Ah, tem um Bill maluco ali na esquina". Mas eles não têm medo disso porque o Bill Maluco é o Bill Maluco, ele não está machucando ninguém. Ele tem um sinal, o fim está próximo, mas você segue em frente. Mas quando centenas de pessoas começam a acreditar no Bill maluco, bem, de repente você precisa de uma explicação melhor. É fácil dizer, bem, somente pessoas estúpidas, iludidas ou loucas acreditariam que o Livro de Mórmon é de Deus. Até que sua irmã entre para a igreja. Até que seu pastor, como Sidney Rigdon, se filie à igreja. Até que alguém que você conhece como doutor em religião se filie à igreja. Então, o argumento de que somente um idiota poderia acreditar nisso deixa de ser um argumento muito bom.

00:14:42 E então você precisa de uma maneira diferente de explicar. Como é possível que Joseph Smith, analfabeto, mentiroso e vigarista? Como é que ele produziu algo que parece replicar algo sagrado a ponto de as pessoas inteligentes que conheço, pessoas religiosas que conheço, acreditarem que é a palavra de Deus? É daí que vem essa explicação alternativa. Por que isso parece ser religioso? Ah, porque um pastor escreveu um romance e é claro que se parece com a Bíblia, porque ele era um grande teólogo bíblico e Joseph simplesmente roubou o manuscrito e depois riscou seu nome e colocou Joseph Smith em cima e publicou como se fosse seu. E é por isso que ele parece mais instruído do que Joseph. É por isso que parece mais religioso do que Joseph. É por isso que está convencendo as pessoas. E esse se tornou o argumento padrão da origem do Livro de Mórmon por aproximadamente os 60 anos seguintes. E quando digo argumento padrão, quero dizer que se você pegar uma Enciclopédia Britânica de 1860, ela dirá na enciclopédia que a verdadeira origem do Livro de Mórmon foi um romance escrito por Solomon Spalding. Essa se tornou a única maneira pela qual as pessoas falam sobre o surgimento do Livro de Mórmon e se tornou a maneira pela qual todos descartam todo o movimento. Oh, eu sei que você pode ser persuadido por algumas das coisas que pensa, mas você sabe que todo o Livro de Mórmon foi simplesmente roubado de Solomon Spalding.

00:16:18 Bem, para resumir a longa história, o que não tenho a capacidade de fazer, na década de 1880, o manuscrito original que Solomon Spalding escreveu foi descoberto não pelos santos dos últimos dias, mas por alguns outros estudiosos. De fato, o presidente da Faculdade de Oberlin, James Fairchild, juntamente com o Sr. Rice, encontraram o manuscrito em meio a alguns papéis antigos do escritório do Paynesville Telegraph, onde Eber Howe publicava seus artigos. Eles encontraram o manuscrito, leram-no e o compararam com o Livro de Mórmon. E a declaração de James Fairchild é que não há nenhum nome ou incidente comum entre os dois. Então você tem todos esses depoimentos, esses depoimentos que dizem, oh sim, Solomon Spalding continuou me dizendo que seu personagem principal era Leí e que Néfi estava vindo para a América e que tudo se tratava de, quero dizer, você tem esses depoimentos que estão afirmando com certeza...

00:17:25 Ah, sim, tudo o que Solomon Spalding escreveu é exatamente o que está no Livro de Mórmon. E então eles encontram o que Solomon Spalding escreveu. E não apenas nem tudo é do Livro de Mórmon, mas literalmente nada é. A única semelhança é que Solomon Spalding escreveu exatamente o que está no Livro de Mórmon. A única semelhança é que o romance de Solomon Spalding fala sobre alguns soldados romanos que são desviados do curso de seu barco e chegam a uma nova terra. Quero dizer, acho que você poderia dizer que, não sei, isso é como as barcaças jareditas. Nada mais do que eles afirmam é verdade. O que Fairchild conclui é que outra explicação para a origem do Livro de Mórmon deve ser encontrada. Não é esta.

John Bytheway: 00:18:10 E Gerrit, o que você acabou de dizer, eles o encontraram entre os documentos de Eber Howe?

Gerrit Dirkmaat: 00:18:17 Sim, parece que tanto Eber Howe quanto Philastus Hurlbut estão bem cientes de que o manuscrito que Hurlbut trouxe da Pensilvânia não se parece em nada com o Livro de Mórmon. Mais tarde, em uma entrevista, Hurlbut afirmará que nunca leu o manuscrito. Certo, mas por que você está afirmando que foi de lá que veio o Livro de Mórmon? Quero dizer, quero dizer, eu entendo. Você não quer ler, ou não pode, mas, ao mesmo tempo, talvez queira saber do que está falando. É um ataque muito persuasivo e dá às pessoas o que às vezes chamo de "antimormonismo uníssono". Isso as ajuda a dormir à noite porque não consigo explicar de onde veio o Livro de Mórmon. Ah, se você me der essa explicação de que, na verdade, a coisa toda foi roubada de um pastor e publicada, bem, agora eu sei de onde veio. E até hoje, os antagonistas da fé não têm boas explicações sobre a origem do Livro de Mórmon. Muitos

historiadores, quando falam sobre o surgimento da religião, da cultura e da história dos santos dos últimos dias, simplesmente passam despercebidos sobre a origem do Livro de Mórmon. Dizem que Joseph alegou ter encontrado placas e alegou ter traduzido, e seguem em frente e, sabe, aqui estão eles em Ohio - porque não há uma boa explicação

- Hank Smith: 00:19:49 Quando você pensa sobre a tradução do Livro de Mórmon. Joseph Smith não fala muito sobre isso, mas o que sabemos foi obtido de pessoas que estavam lá.
- Gerrit Dirkmaat: 00:20:00 Sim, Joseph é relativamente discreto quando descreve isso. Ele usa a terminologia de que traduziu o Livro de Mórmon pelo Dom e Poder de Deus quando publica o que espera que seja publicado para o mundo e a carta de Wentworth. Gostaria de informá-los que, por meio do Urrim e Tumim, traduzi o Livro de Mórmon pelo dom e poder de Deus. Ele descreve que há instrumentos envolvidos - o Urrim e o Tumim - e que há o poder de Deus. Mas não fornece o, bem, então foi isso que fiz primeiro. Peguei essas pedras e as usei assim. Essas explicações você obtém dos escribas e das testemunhas da tradução e eles as dão ao longo de suas vidas. Você tem alguns relatos iniciais de tradução de pessoas antigas e, mais tarde, há pessoas sendo questionadas sobre isso.
- 00:20:59 Uma de nossas testemunhas da tradução que está aqui no manual Come Follow Me é Emma Smith. Emma é a principal escrevente da tradução inicial do Livro de Mórmon. Não costumamos pensar nela como a principal escriba porque a parte que ela escreveu foi a parte que Martin Harris perdeu. Ela dedica muito tempo e muito esforço a essa tradução, mas todo o seu trabalho vira fumaça, por assim dizer, devido à perda das 116 páginas. Ela fornece um relato. Oliver Cowdery fornece vários relatos, embora a maioria dos seus também não tenha muitos detalhes. Martin Harris, que é o outro primeiro escriba primário, fornece uma quantidade considerável de detalhes. David Whitmer, que não era um dos escreventes, mas foi testemunha da tradução, já que grande parte da tradução ocorreu em sua casa, fornece vários relatos de como a tradução ocorreu.
- 00:22:02 E então, é claro, há pessoas que contam em seus diários ou em suas cartas, elas dirão: "Ouvi Oliver Cowdery dizer que foi assim que a tradução aconteceu. Ou ouvi Martin Harris dizer que foi isso que aconteceu com a tradução. O que os historiadores fazem? Os historiadores tentam discernir o que provavelmente aconteceu no passado. Às vezes, isso é bem fácil. A BYU ganhou o Alamo Bowl? Bem, como torcedores da BYU, temos algumas

filmagens disso, e estamos repetindo-as várias e várias vezes. É muito mais fácil dizer com algo do passado recente, algo com evidência em vídeo de que provavelmente aconteceu. Estamos lidando com coisas que são milagrosas por natureza. Isso se torna ainda mais difícil porque eu sei que milagres acontecem, mas não sei como eles acontecem. Sei que Jesus andou sobre a água. Sei que Pedro andou sobre as águas.

00:23:05

Entendo que a maneira como Pedro andou sobre as águas foi pelo poder de Deus. Eu acredito no milagre. Mas não sei se sei. Vou lhe dar a explicação científica. Bem, o que obviamente aconteceu foi que Pedro saiu dessa - eu não sei disso. E quando estamos falando sobre a tradução, é aí que estamos. Esse é um milagre de Deus. Posso descrever exatamente como esse milagre aconteceu? Não posso. O que posso fazer é descrever os efeitos desse milagre, que é a tradução produzida do Livro de Mórmon. E posso dizer que isso é o que as testemunhas e os escribas disseram que achavam que estava acontecendo. Agora, talvez eles não estejam certos sobre isso. Talvez eles pensem que está acontecendo de uma certa maneira ou de outra, que é isso que eles supõem, mas eles certamente estão muito mais próximos dos eventos do que alguém que mais tarde tente dizer, bem, tenho quase certeza de que aconteceu assim.

00:24:07

A igreja forneceu ótimos recursos para isso, se você quiser saber mais sobre a tradução. A Igreja não apenas incluiu esses materiais em seus manuais de aula, mas também em suas notas de rodapé, que podem ser consultadas. Há também os volumes dos documentos de Joseph Smith que fornecem muitas dessas fontes sobre a tradução e suas explicações. E como nem todo mundo quer, sabe, ir dormir hoje à noite com um volume de 600 páginas de documentos de Joseph Smith na cara, a Igreja produziu um ensaio sobre tópicos do evangelho que você pode encontrar na guia história da Igreja em seu aplicativo da biblioteca do evangelho que discute a tradução do Livro de Mórmon. Esse ensaio é de fato citado aqui nas vozes da restauração. É uma das notas de rodapé. Ele está lá. Você pode ler o que a Igreja produziu porque algumas dessas coisas são relativamente desconhecidas para as pessoas e, às vezes, quando as coisas não são familiares, elas nos deixam desconfortáveis. Acho que essa é parte da razão pela qual a igreja está fornecendo todos esses recursos às pessoas para que elas possam saber, ok, bem, o que David Whitmer disse sobre a tradução? O que Emma disse sobre a tradução? Tradução? O que Oliver Cowdery disse sobre a tradução? Para que tenham uma melhor compreensão de como acreditam que o milagre aconteceu.

- John Bytheway: 00:25:27 Eber Howe não estava lá. Philastus Hurlbut não estava lá. Mas podemos conversar com pessoas que realmente estavam lá e observaram o processo, seja ele qual for.
- Gerrit Dirkmaat: 00:25:40 E as pessoas que estão lá, as pessoas que estão mais próximas, as que conhecem melhor José, são as que têm certeza de que é um milagre de Deus. Os que não estão mais próximos de Joseph, os que não são testemunhas, são os que estão tentando encontrar uma maneira de explicar o fato. Sei que no próximo Vozes da Restauração vamos falar sobre as testemunhas do Livro de Mórmon, mas algumas dessas mesmas testemunhas também são testemunhas da tradução. E mesmo que elas cheguem a um ponto em que estejam denunciando Joseph Smith e tenham deixado a Igreja e apostatado, elas nunca farão a única coisa que mais mancharia Joseph Smith. Apesar de sua raiva, apesar de quererem se vingar da Igreja e de sentirem que foram excomungados injustamente... a maneira pela qual eles poderiam facilmente fazer isso é simplesmente dizer que Joseph não traduziu pelo dom e poder de Deus. Nós já tínhamos um manuscrito. Nós apenas o copiamos e isso encerra toda a discussão. Mas todos eles têm certeza de que essa tradução foi feita pelo dom e poder de Deus, que foi um milagre, que eu posso ter alguns problemas com Joseph Smith e posso ter X e Y, mas sei que o Livro de Mórmon é verdadeiro e você vê isso nas pessoas que estão mais próximas a ele. As testemunhas da tradução.
- John Bytheway: 00:27:13 Gerrit acabou de se referir a isso como uma das primeiras notas de rodapé, é que na Biblioteca do Evangelho, o ensaio de tópicos do evangelho sobre a tradução - deixe-me ler o que o manual diz em Vozes da Restauração. Essa é a nossa lição, especificamente a tradução do Livro de Mórmon. Em abril de 1829, o mês em que as seções seis a nove de Doutrina e Convênios foram recebidas - e Gerrit já nos disse que as seções um a 19 e até mesmo algumas da 20 foram nessa época - o principal trabalho de Joseph Smith foi a tradução do Livro de Mórmon. Não sabemos muitos detalhes sobre o milagroso processo de tradução, mas sabemos que Joseph Smith era um vidente auxiliado por instrumentos que Deus havia preparado: duas pedras transparentes chamadas Urim e Tumim e outra pedra chamada pedra de vidente. Mais tarde, quando lhe pediram que contasse como esse registro foi traduzido, Joseph disse que não tinha a intenção de contar ao mundo todos os detalhes. Ele sempre afirmava simplesmente que foi traduzido pelo dom e poder de Deus. E, no manual, há alguns depoimentos de testemunhas oculares sobre o processo de tradução. Portanto, essa é uma boa introdução.

Hank Smith:	00:28:25	Isso é excelente. Não sabemos muitos detalhes porque, como Gerrit nos disse, a única pessoa que realmente sabe o que aconteceu é Joseph Smith, que não falou muito sobre isso. Portanto, agora estamos saindo dessa fonte original para aqueles que estavam assistindo. Agora, Gerrit, não me lembro se isso está no livro que você escreveu, From Darkness Unto Light, ou se foi apenas uma conversa - esse é o problema de conhecer os autores de livros, certo? Você pensa: "Ele me disse isso ou eu li?"
John Bytheway:	00:28:53	Eu li isso?
Hank Smith:	00:28:54	Sim.
Gerrit Dirkmaat:	00:28:55	Se for um ponto realmente bom, vou dizer que ele estava no livro, mesmo que não estivesse.
Hank Smith:	00:29:00	Sim, como você disse, pode ser desanimador para as pessoas pensar: "Espera, o quê? Como esse livro surgiu? É mesmo? Mas se você se esquecer de Joseph Smith, esqueça a história toda. Se você tiver apenas o livro e o ler atentamente, a suposição seria de que o livro seria traduzido da maneira como foi. Mosias tinha seus instrumentos desde Alma 37, Gazelem. Você fala sobre o livro de Éter e o irmão de Jared e as pedras que foram tocadas pelo Senhor e preparadas pelo Senhor. De repente, se você ler o livro com atenção, a suposição é de que ele virá dessa forma, que ele surgirá. Acho que isso está no livro.
Gerrit Dirkmaat:	00:29:45	Certamente é. Se tudo o que você tivesse fosse apenas as escrituras para descobrir, ok, quais são os mecanismos da tradução? Sei que é um milagre e, em toda essa discussão, se o que eu apresentar for algo com que alguém se sinta desconfortável, tudo bem. Mas o que realmente importa é que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus. Se não soubermos exatamente como foi traduzido, desde que saibamos que foi traduzido, essa é a principal conclusão. Se você fosse ver o que o anjo diz a Joseph inicialmente, antes de ele ter as placas, quando ele acabou de descobrir que elas existiam há quatro segundos, o que o anjo lhe diz? Ele lhe fala sobre as placas de ouro e depois diz que havia duas pedras em arcos de prata e que essas pedras presas a um peitoral constituíam o que é chamado de Urim e Tumim depositado com as placas e que a posse e o uso dessas pedras eram o que constituíam os videntes nos tempos antigos ou passados e que Deus as havia preparado com o propósito de traduzir o livro.
	00:30:53	Em primeiro lugar, ao imaginarmos a tradução em nossa mente, o anjo está dizendo a José que havia pedras preparadas por

Deus para serem usadas na tradução e que é assim que o livro será traduzido. Portanto, qualquer imagem que tivermos em mente, qualquer pintura da tradução que estivermos vendo e que não envolva pedras sagradas de alguma forma não estará retratando com precisão o que o anjo diz que será usado para traduzir o livro. Nosso ponto de partida é que, antes de chegarmos a uma palavra do Livro de Mórmon, o anjo diz: "Deus vai lhe dar essas pedras e essas pedras farão de você um vidente ou parte de ser um vidente". E é assim que o livro será traduzido

- Hank Smith: 00:31:45 Para aqueles que querem saber essa referência. Essa é a História de Joseph Smith, capítulo um. Há apenas um capítulo. Esse é o versículo 35.
- Gerrit Dirkmaat: 00:31:52 Se quiser, como disse Hank, você pode ir para o próprio livro. No próprio livro, somos apresentados a essas pedras sagradas que são usadas para fins de tradução. Você pode ir ao Éter, como o Hank disse, ao capítulo três do Éter, que fala sobre a tradução ser feita com o uso de pedras. E você os escreverá - este é o versículo 22 - Você os escreverá e os selará "para que ninguém possa interpretá-los; pois você os escreverá em uma língua que não possa ser lida. E eis que te darei estas duas pedras, e também as selará com as coisas que ele escrever". Se você descer até o versículo 28: "E aconteceu que o Senhor lhe ordenou que selasse as duas pedras que havia recebido e não as mostrasse, até que o Senhor as mostrasse aos filhos dos homens." Você tem essas pedras que foram preparadas desde o Éter, para fins de tradução.
- 00:32:48 E há alguns relatos diretos de tradução usando pedras que estão no Livro de Mórmon - a história do povo de Lími, onde Amon, que não é o favorito de todos, corta o braço de todos, Amon. Esse é um cara diferente. Esse é o Amon que não é digno de ser batizado. Ele é um pouco menos chamativo e certamente tem menos braços em seu cinto. Ele encontra o povo de Lími, que também era o povo do rei Noé. Quando o povo de Lími encontra Amon pela primeira vez, eles supõem que ele seja um dos sacerdotes perversos de Noé, que está lá espionando as coisas. Quando descobrem que ele não é um sacerdote perverso, mas que é de Zaraenla - que eles não conseguem encontrar. Eles não sabem mais como voltar para Zaraenla. Eles foram tentar encontrar Zaraenla e encontraram as ruínas da civilização Jaredita.
- 00:33:46 E nessas ruínas eles encontraram as placas de ouro Jareditas, que não conseguiam ler. Então, assim que Limhi percebe que Amon é, na verdade, de Zaraenla, é de se esperar que a

primeira pergunta que ele faria seria: "Você pode ir buscar um exército para nos libertar dos lamanitas? Em vez disso, ele diz: "Você conhece alguém que possa traduzir registros antigos, porque encontramos essas placas e acho que elas seriam de grande valor para o meu povo". E a resposta que Amon lhe deu foi: "Posso dizer com certeza ao rei que há um homem que pode traduzir os registros, pois ele tem meios para isso, ele pode procurar e traduzir registros antigos e isso é um dom de Deus". As coisas são chamadas de intérpretes e ninguém pode examiná-las, a menos que seja ordenado, para que não procure o que não deve e pereça. E quem quer que seja ordenado a olhar para elas, é chamado de vidente.

00:34:53

E eis que o rei do povo que está na terra de Zarahemla é o homem a quem foi ordenado que fizesse essas coisas e que tem esse grande dom de Deus. Portanto, aqui temos uma pequena explicação sobre como essas pedras serão usadas. Sabemos mais tarde em Mosias que, de fato, Mosias traduziu os registros jareditas com essas pedras. Portanto, não conhecemos a história de cada pedra mencionada ali, mas é importante para nossos propósitos ir para Alma 37, como Hank mencionou, porque aqui outra pedra é mencionada e, em vez das duas pedras, essa é uma pedra separada. Portanto, você notou na introdução que John leu que havia duas pedras que foram preparadas e também havia outra pedra de vidente que foi preparada. É possível que essa seja uma referência a isso.

00:35:49

Em Alma 37, o Senhor disse: Prepararei para meu servo Gazelem ou Gazelem. Na verdade, não sei como falar nefita. Não sei como isso deve ser pronunciado. Tenho certeza de que você receberá muitos cartões e cartas de pessoas que lhe dirão como eles teriam pronunciado isso. Você pode dizer a elas que, bem, quando temos convidados de má qualidade, temos pronúncias de má qualidade. Mas prepararei para meu servo Gazelem. Então, esse é um nome aqui, certo? Uma pedra que brilhará nas trevas para a luz, para que eu possa descobrir ao meu povo que serve, possa descobrir a eles as obras de seus irmãos, sim, suas obras secretas, suas obras de trevas, suas fraquezas e abominações. Aqui está uma única pedra que é mencionada e que fará parte da realização dessa obra no futuro. E ela tem esse nome.

00:36:45

Algumas pessoas disseram, bem, talvez porque a pontuação do manuscrito do Livro de Mórmon tenha sido colocada mais tarde, talvez o que ele esteja dizendo é que o servo se chama Gazelem. Talvez seja esse o nome. Para nossos propósitos, honestamente, isso não importa, porque mesmo que esteja se referindo ao servo chamado Gazelem, ainda assim você está

falando de uma única pedra que está sendo produzida. De qualquer forma, apenas observando essas passagens no Livro de Mórmon e na história de Joseph Smith, há várias conclusões às quais alguém poderia facilmente chegar. Primeiro, que a maneira como o Livro de Mórmon será traduzido e a maneira como esses outros registros antigos foram traduzidos foi por meio de pedras sagradas preparadas para um vidente. Basicamente, você tem que chegar a essa conclusão. Segundo, que a maneira como essas pedras funcionavam é que o vidente interagiu com elas.

00:37:51 Ele não apenas os tinha em seu manto, mas também os olhava. Terceiro, que há pelo menos dois dispositivos de tradução diferentes. Há pelo menos as duas pedras que estão unidas e uma única pedra separada. Há pelo menos essas duas coisas diferentes. E a última conclusão é muito mais especulativa, pode não ser definitiva, mas com base no que você obtém de Alma 37, preparei para meu servo Gazelem uma pedra que brilhará nas trevas para a luz. É pelo menos uma especulação que se pode ter de que a maneira como essas pedras funcionavam é que elas brilhavam na escuridão. De alguma forma, ao colocá-las em um local escuro, era possível ver a tradução ou ler a tradução. Isso é o que o próprio Livro de Mórmon diz antes de chegarmos às testemunhas da tradução. Mas essa pedra separada que Joseph usou é bem conhecida dos primeiros líderes da Igreja. A ponto de, com os eventos que envolveram a dedicação do templo de Manti, Wilfred Woodruff ter essa pedra, que ele chama de Gazelem, e colocá-la no altar do templo de Manti em 1888.

00:39:25 É 18 de maio de 1888. Está no diário de Wilfred Woodruff. Você pode dar uma olhada. E o que ele escreve é que consagrou sobre o altar a pedra de vidente que Joseph Smith encontrou por revelação a cerca de 30 pés abaixo da terra. Essa é claramente uma pedra diferente das duas pedras que foram encontradas na caixa com as placas. Esse não é um ponto que faça Wilfred Woodruff duvidar de sua fé. Ele está claramente acreditando que essa pedra é tão sagrada que a torna parte da dedicação desse templo dos últimos dias. Ele a vê como parte do milagre. De fato, ele acredita, assim como Brigham Young, que Joseph realmente deu uma revelação sobre onde encontrar essa pedra de Gazalém separada.

Hank Smith: 00:40:19 Isso foi perto do Lago Erie.

John Bytheway: 00:40:21 Sim, eu gosto disso. Em nosso vocabulário comum da igreja, no uso comum, às vezes falamos de luz como sendo conhecimento. Deixe-me trazer isso à luz ou lançar alguma luz sobre o assunto.

Parece que isso é as duas coisas. Adorei o fato de você ter mencionado em Alma 37 que ela brilhará. E qual é a tradução de Urim e Tumim?

Gerrit Dirkmaat: 00:40:46

Sim, as luzes e as perfeições, certo?

John Bytheway: 00:40:48

E Amon falando sobre Mosias. "Amon, o Escoteiro", Eric Huntsman o chamou - e temos em Alma 37, Alma falando com Helamã, uma única pedra. Oh, eu adoro isso. Portanto, aqui no próprio livro estão essas duas coisas diferentes que aprendemos mais tarde na história da tradução do livro em nossa época. Adoro isso.

Gerrit Dirkmaat: 00:41:08

E acho que a terminologia, Urim e Tumim, também se torna uma das maneiras pelas quais é mais difícil para as pessoas entenderem, historicamente, o que aconteceu da perspectiva de um historiador. A terminologia do Urim e Tumim obviamente vem da Bíblia. Isso é bíblico. Não precisamos descobrir de onde veio. Mas em nossos primeiros relatos sobre a tradução e sobre as pedras preparadas por Deus para a tradução, essa terminologia não é usada. Nos primeiros relatos, Joseph menciona em sua própria história, em 1832, que Deus havia preparado óculos para a leitura do livro. Portanto, comecei a traduzir. E temos vários relatos de que essas pedras unidas de alguma forma se assemelham a um par de óculos. Só que essas pedras são gigantescas. Então, talvez alguns de nós precisem de óculos tão grossos que - falando de lentes de garrafa de Coca-Cola - essas seriam pedras. Mas é assim que Joseph descreve os primeiros anos como óculos, na verdade vemos a transição de quando eles param.

00:42:19

Eles ainda usam o termo intérpretes, mas começam a usar o termo bíblico Urim e Tumim. No final de 1832, WW Phelps publica um artigo no jornal da igreja no qual diz que esses intérpretes, essas pedras, eram chamados nos últimos dias de terafins ou Urim e Tumim. E depois disso, eles começaram a usar o termo Urim e Tumim para descrever qualquer pedra de vidente. Acho que foi aí que, ao crescer, eu sempre pensei: "Bem, uma dessas pedras se chama Urim e a outra se chama Tumim". E é por isso que estamos chamando, sabe, e que essas são apenas uma referência às pedras encontradas na caixa. Mas ao ler Doutrina e Convênios este ano, ficará muito claro para você que, no final de sua vida, Joseph está usando o termo Urim e Tumim de forma genérica, não de forma específica. Porque como será este mundo em seu estado glorificado e santificado? Um Urim e Tumim gigante.

00:43:25 Qual é o mundo em que Deus reside? Urim e Tumim gigantes. O que todo santo dos últimos dias receberá antes de entrar no reino celestial? Seu próprio Urim e Tumim. E esse Urim e Tumim que você receberá não será o que se encontra na caixa com as placas. Portanto, é evidente que essa terminologia está sendo usada de forma mais geral. E isso é uma especulação, mas acho que é uma resposta aos ataques, aos ataques antagônicos que estão sendo feitos porque pessoas como Eber Howe estão zombando disso. Ele afirma que colocou uma pedra em um chapéu. Ele está zombando disso ao adotar um termo bíblico. Quais eram as pedras que o sumo sacerdote de Israel usava? O Urim e o Tumim e as pedras. Eram pedras sagradas que ajudavam na revelação. Essas são pedras sagradas preparadas por Deus para a revelação. Portanto, ao usar essa terminologia, ela envia a mensagem ao ouvinte: estou afirmando que essas são pedras sagradas e santas preparadas por Deus.

00:44:32 Isso não é o que Eber Howe quer zombar e ridicularizar. Quando Wilfred Woodruff, em 1841, Joseph Ihe mostra uma pedra e Wilfred Woodruff fica todo empolgado escrevendo em seu diário. E ele a chama de Urim e Tumim. Bem, essa pedra que Wilfred Woodruff está vendo claramente não é a pedra que estava com as placas. Brigham Young nos diz muito diretamente que, quando Joseph terminou de traduzir, ele entregou aquelas pedras de volta ao anjo. O Urim e Tumim foi entregue de volta ao anjo. E Brigham Young relata que Joseph também tinha outras pedras de vidente. Joseph aparentemente está chamando a pedra que ele mostrou a Wilfred Woodruff em 1841. Ele está claramente se referindo a ela como Urim e Tumim. Como uma pedra sagrada e santa. Portanto, essa terminologia torna realmente difícil para nós entendermos a que Joseph está se referindo? Ele está se referindo às duas pedras que estão unidas ou está se referindo a uma única pedra separada quando diz: "Eu traduzi pelo Urim e Tumim"?

00:45:44 Porque se você observar algumas das coisas que Emma tem a dizer, quero dizer, eles têm ótimas citações de Emma aqui no manual. Essas citações sobre como, veja bem, se há alguém que sabe que Joseph não consegue traduzir, é Emma. Eu tenho que ajudá-lo a pronunciar a palavra Sarah. Parece que, a essa altura, se ele não consegue descobrir como soletrar e pronunciar Sarah, provavelmente não conseguirá escrever o sermão de Alma, capítulo cinco. Assim, temos esse grande testemunho de como isso é milagroso. Ainda acho que o maior testemunho do milagre do Livro de Mórmon é: de onde ele veio? As pessoas que alegremente dizem coisas como: "Ah, Joseph Smith acabou de escrevê-lo", nunca leram literalmente nada que Joseph Smith tenha escrito. E, certamente, não da época. Se você ler a

história de Joseph Smith de 1832, que foi escrita três anos, pelo menos, depois de Joseph ter escrito todo o Livro de Mórmon.

00:46:53 E Joseph está claramente tentando parecer erudito, ele está tentando tornar isso eloquente. Temos a sensação de que ele está planejando publicar isso como uma defesa da Igreja. Ele não chega a publicá-lo, mas temos a sensação de que ele está tentando fazer uma pose erudita aqui. Sua gramática está em toda parte. As sentenças são atropeladas. Ele escreve a palavra chaves da mesma forma que você e eu escrevemos abelhas. Quero dizer, chaves é uma parte muito importante de nossa religião. Joseph costuma escrever errado a palavra igreja. Seria de se esperar que, como fundador de uma igreja, uma das palavras que você descobriria como soletrar rapidamente seria igreja.

Hank Smith: 00:47:36 E Gerrit, ele não tem o Google dizendo, você quis dizer isso, certo?

Gerrit Dirkmaat: 00:47:39 Sim. Você quis dizer isso?

Hank Smith: 00:47:40 Nós nos orgulhamos de sermos bons ortográficos.

Gerrit Dirkmaat: 00:47:44 É engraçado. Sim. Quero dizer, a maneira como ele escreve igreja várias vezes erroneamente é que ele, ele escreve com um I. E então eu sempre presumi que, bem, sempre que assistimos a um filme produzido pela igreja e o ator que retrata Joseph Smith tem esse sotaque maravilhoso do oeste de Utah. Como se Joseph tivesse sido criado em Sandy. Mas a realidade é que Joseph Smith nasceu em Vermont e cresceu em New Hampshire e Vermont e depois no norte do estado de Nova York. Então, meu palpite é que ele escreve church com um I porque está escrevendo foneticamente. Porque não é a igreja, é o chich.

00:48:26 Algumas pessoas vão se sentir desconfortáveis com o fato de ele também escrever o nome de Edward Partridge várias vezes errado, porque ele deixa o R de fora, porque não é PARtridge, é Partridge. Se você não quiser pensar em Joseph Smith com sotaque da Nova Inglaterra, não pense, mas ele não é de Utah. Portanto, essa é a realidade. Emma, que é testemunha de tudo isso, descreve exatamente o que se poderia esperar do livro de Mórmon em comparação com o que lemos. Ela diz que houve dois dispositivos diferentes que foram usados na tradução. Ela diz: "A primeira parte que meu marido traduziu foi traduzida com o uso do Urim e Tumim. E essa foi a parte que Martin Harris perdeu. Emma provavelmente ainda está um pouco amargurada com isso. Depois disso, ele usou uma pequena pedra, não exatamente preta, mas de cor bastante escura. Há

um artigo publicado na então revista Ensign há vários anos, chamado Joseph the Seer (Joseph, o Vidente), no qual a Igreja fala sobre a tradução e publica uma imagem dessa pedra, às vezes chamada de pedra de vidente marrom, que está em posse da Primeira Presidência da Igreja.

00:49:50 E eles publicaram uma fotografia dela para que as pessoas pudessem ver. E quando você vir a pedra, verá por que Emma a descreve dessa forma, que ela não era exatamente preta, mas tinha uma cor bastante escura. Portanto, ela descreve Joseph usando dois dispositivos diferentes. Ela também descreve que a maneira como Joseph traduzia era colocando as pedras em um chapéu e olhando para dentro do chapéu para traduzir. E acho que essa é provavelmente a parte da história da tradução que faz as pessoas se sentirem mais desconfortáveis. Certamente é a parte mais ridicularizada pelos detratores e antagonistas que zombam da ideia de que José está olhando para dentro de um chapéu. Mais uma vez, isso não deveria nos levar a duvidar de nossos milagres porque alguma pessoa sem fé quer zombar e tirar sarro disso. Ela descreve isso, é o que acontece.

00:50:51 Joseph Knight Sr., que é um amigo da família, quer dizer, ele é aquele que, quando eles estão quase morrendo de fome, aparece com um barril de peixe durante o processo de tradução. E em sua história, ele explica a tradução desta forma. Também discute esse chapéu que José usou. Ele disse que José colocava o Urim e o Tumim em seu chapéu e escurecia seus olhos. Uma frase apareceria em letras romanas brilhantes. E então ele dizia ao escritor e ele a escrevia, e então ela desaparecia e a próxima frase aparecia e assim por diante. Sempre achei que essa próxima linha do que ele escreve - há uma grande dose de ironia nela - porque ele escreve, mas se não foi escrito corretamente e ele está escrevendo corretamente com RITE, como se fosse um RiteAid. Portanto, você não tem ideia de como Joseph Knight Sr. saberia se estava ou não escrito corretamente, mas, se não estivesse escrito corretamente, ele não iria embora até que estivesse correto.

00:51:53 Ele explica que Joseph está colocando a pedra em um local escuro para que você possa ver as palavras que estão aparecendo na pedra como parte da tradução. Martin Harris diz algo muito semelhante. David Whitmer também diz algo muito semelhante. Martin Harris diz que, com a ajuda da pedra de vidente, as frases apareciam e eram lidas pelo profeta e escritas por Martin. E quando terminava, ele dizia "escrito". E se fosse escrita corretamente, a frase desaparecia e outra aparecia em seu lugar. Mas se não estivesse escrita corretamente, ela permanecia até ser corrigida. David Whitmer nos dá,

provavelmente, o relato mais extenso sobre isso mais tarde na vida. David Whitmer dirá: "Joseph colocava a pedra de vidente em um chapéu e colocava o rosto no chapéu, fechando-o ao redor do rosto para excluir a luz. E na escuridão, a luz espiritual brilhava. Aparecia um pedaço de algo semelhante a um pergaminho.

00:52:57 E nela aparecia a escrita. Aparecia um caractere de cada vez e embaixo dele estava a interpretação em inglês. Portanto, pelo menos de acordo com David Whitmer, aparecia um caractere das placas. E abaixo dele estaria a tradução que Joseph leria para seu escriba. O irmão Joseph lia o inglês para Oliver Cowdery, que era seu escriba principal. E quando a tradução era escrita e repetida para o irmão Joseph para ver se estava correta, ela desaparecia. E outro personagem com a interpretação aparecia. Na verdade, há várias pessoas. Martin Harris, Emma Smith, David Whitmer, todos dizendo que a maneira como Joseph traduzia era colocando uma pedra ou pedras em um chapéu para que ficasse escuro o suficiente ao redor da pedra para que se pudesse ver as palavras que estavam aparecendo. Se estivermos tentando ver algo que está aparecendo nas pedras, há duas maneiras de controlar a luz em uma sala.

00:53:56 Você pode escurecer toda a sala e, nesse caso, será um pouco difícil para Oliver Cowdery escrever. Ou você pode apenas escurecer toda a área ao redor da pedra e depois ler. Acho que as pessoas se prendem ao fato de que havia um chapéu porque ele foi ridicularizado e zombado, mas não é um chapéu mágico, não é o chapéu do boneco de neve Frosty. Você não o coloca na cabeça dele e ele começa a dançar. É simplesmente uma ferramenta. Da mesma forma que a caneta e a tinta que eles estão usando são uma ferramenta. Da mesma forma que a mesa em que estão escrevendo não é uma mesa mágica. Foi assim que Joseph encontrou uma maneira de escurecer o suficiente ao redor da pedra para que ele pudesse ler a tradução milagrosa ao mesmo tempo em que Oliver Cowdry, Martin Harris ou Emma pudessem escrever enquanto ele traduzia

Hank Smith: 00:54:49 Para nossos ouvintes. Pode haver ouvintes dizendo: "Ah, eu não sei como reagir a isso. Isso é desconfortável para mim. É por isso que John e eu queríamos que Gerrit participasse. Porque Gerrit está dizendo, veja, aqui está o que as pessoas...

John Bytheway: 00:55:01 Aqui está o relato, aqui está o que eles disseram. Aqui está o que as pessoas que realmente estão lá disseram, sim,

Hank Smith: 00:55:07 ...não o Gerrit, pensando, bem, isso é o que eu acho que aconteceu. Por mais que você possa pensar, bem, eu não acho que tenha acontecido dessa forma.

Gerrit Dirkmaat: 00:55:15 Não tem problema. Não é um artigo de fé para as pessoas acreditarem que a tradução aconteceu de uma certa maneira. É essencial que você saiba que se trata de outro testamento de Jesus Cristo. E Joseph Smith, o profeta e vidente da restauração, traduziu-o de placas de ouro que realmente existiram. Isso é essencial para sua fé. É interessante saber como esse milagre ocorreu. Para mim, é a fé promovendo o próprio fato de que Deus preparou esses dispositivos há milhares de anos para que Joseph, o vidente, pudesse usá-los da mesma forma que Mosias usou as pedras, da mesma forma que o irmão de Jared, Éter, usou as pedras. Que Deus preparou essas coisas para que Joseph pudesse traduzir. Para mim, isso promove a fé. Do outro lado do argumento, do debate ou da discussão, há pessoas que dizem, bem, Oliver Cowdery não diz que Oliver Cowdery não diz. Oliver Cowdery em seus relatos não fornece muitos dos mecanismos de tradução.

00:56:22 Quero dizer, ele dizia, sabe, lá eu ficava sentado dia após dia. Mas ele não diz, e foi assim que fizemos, embora tenhamos uma fonte de um diário Shaker. Quando Oliver Cowdery é enviado em sua missão em 1830, você chegará a isso eventualmente, onde Cowdery é enviado em uma missão como resultado do fiasco de Hiram Page, a pedra de vidente. Quero dizer, não foi por isso que ele foi enviado em uma missão, mas foi depois disso, na seção 28 do Pacto de Doutrina, que Oliver Cowdery foi enviado em uma missão para pregar aos lamanitas. E em seu caminho, eles pregam em Ohio. E todo mundo sabe disso, porque foi lá que Sidney Rigdon se converteu e você tem esse novo grupo de santos em Kirtland. Mas enquanto ele continua seu caminho, Oliver Cowdery está pregando por todo o caminho, juntamente com seus outros companheiros missionários. Eles param em uma aldeia Shaker no oeste de Ohio.

00:57:20 Um dos anciãos Shaker registra em seu diário a chegada de Oliver Cowdery e o que Oliver Cowdery está falando. Em seu relato, Oliver Cowdery disse: "Então, quero dizer, isso é definitivo? Não, não é. Mas ele diz que Oliver Cowdery disse que Joseph usou um chapéu como parte de sua tradução. As pessoas que não se sentem à vontade com isso podem dizer: "Não, não foi isso que aconteceu. Aconteceu de outra forma. Novamente, se é assim que você pensa, tudo bem para os historiadores, você tem vários atestados independentes, você tem pessoas separadas umas das outras. Não sabemos se a

outra pessoa escreveu algo em sua biografia, mas estamos dizendo exatamente a mesma coisa que outra pessoa. Isso é definitivo para afirmar que a maneira como Joseph traduziu foi colocando as pedras em um chapéu? Bem, é claro que não. Antes de mais nada, estamos falando de um milagre.

00:58:23 Portanto, para começar, nada será definitivo, porque não posso reproduzir o poder de Deus. Mas, em segundo lugar, o trabalho de um historiador é dizer, dadas as evidências, o que é mais provável que tenha acontecido no passado. Se todas as pessoas que deixaram registros estão dizendo que isso aconteceu de uma determinada maneira, então o mais provável é que tenha acontecido dessa maneira. Esses primeiros santos dos últimos dias, os escribas, as testemunhas, não estão tentando descobrir uma maneira de acreditar que o Livro de Mórmon é de Deus, apesar do fato de que pedras foram usadas na tradução. Eles realmente acreditam que é um milagre porque foram usadas pedras na tradução. Conversei com muitas pessoas que se sentem desconfortáveis porque isso não é o que lhes foi ensinado. Não é o que elas imaginam em suas mentes. Pessoalmente, nunca tive uma aula na escola primária ou dominical em que alguém dissesse: "Foi exatamente assim que Joseph Smith traduziu".

00:59:31 Ele pegou o Urim e o Tumim e os colocou nas placas, e ele... Eu nunca tive essa lição. Mas, em minha mente, eu imaginava que, bem, José deve ter traduzido da mesma forma que eu traduzo. Sabe, pego meu dicionário de alemão para inglês e leio, oh, você sabe, "fernsehen", oh, é uma televisão. E foi assim que cheguei lá. A tradução aconteceu. Portanto, quando descobrimos que é diferente, às vezes as pessoas podem se sentir desconfortáveis. Mas acho que é importante perceber que o desconforto que sentimos é mais um fator do fato de não termos pensado sobre isso ou de não sabermos sobre isso dessa forma do que um problema inerente. Porque a ideia de que Deus poderia escrever palavras em um instrumento especial para revelação é algo em que todas as pessoas que estão ouvindo acreditam piamente.

01:00:34 Todas as pessoas que estão nos ouvindo provavelmente já prestaram um testemunho ou fizeram um discurso citando 1 Néfi 16:28. "E aconteceu que eu, Néfi, vi que os apontadores que estavam na bola trabalhavam de acordo com a fé e diligência e atenção que lhes demos. E também havia neles uma nova escrita, de fácil leitura, que nos dava entendimento a respeito dos caminhos do Senhor; e era escrita e alterada de tempos em tempos, de acordo com a fé e a diligência que lhe dedicávamos. E assim vemos que, por pequenos meios, o

Senhor pode realizar grandes coisas". Agora, não há ninguém ouvindo que já tenha tido uma crise de fé pelo fato de que as palavras estavam aparecendo na Liahona. Ninguém. Cada um deles não apenas não questionou sua fé pelo fato de haver palavras aparecendo na Liahona, como também vêem isso como um dos grandes milagres do Livro de Mórmon.

01:01:40 Aqui está uma bola de latão encontrada do lado de fora de uma tenda no meio do deserto. E Deus está colocando palavras nessa bola e elas mudam e mudam. E o vidente tem a capacidade de lê-las. Deus, por qualquer motivo, às vezes usa dispositivos físicos como parte da maneira como interage com seu povo. Moisés recebe um cajado. O Senhor e Salvador Jesus Cristo coloca lama nos olhos do cego. Então, às vezes, as pessoas dizem: "Bem, se José estava olhando para as pedras e não tinha as pedras em cima das placas, por que ele precisa das placas? Quero dizer, em nosso próximo Voices of the Restoration, falaremos sobre as testemunhas das placas e provavelmente ficarei um pouco empolgado demais com isso. Se a pergunta for: se Joseph não estivesse olhando para as placas, será que Deus poderia ter dado a ele a tradução do Livro de Mórmon inteiramente por meio da Revelação, em vez de usar, você sabe, as pedras?

01:02:47 Quero dizer, já que eu disse a palavra Deus, acho que a resposta é sim. Deus poderia ter feito com que Moisés dividisse o Mar Vermelho sem um cajado, tenho certeza de que sim. Jesus teria curado o cego sem antes colocar barro em seus olhos? Portanto, não sei por que Deus às vezes opta por usar objetos físicos como meio de projetar seu poder por meio de seus servos, mas sei que ele o faz. Ele não precisou colocar uma bola de bronze do lado de fora da tenda de Néfi. Ele poderia muito bem ter falado diretamente com Néfi. Poderia ter enviado outro anjo. Néfi está falando com anjos a torto e a direito. Ele poderia ter mandado um anjo vir e lhe dizer: "Ei, Néfi, é aqui que você vai encontrar comida". Ele poderia ter feito isso facilmente, mas não foi isso que Deus fez. O fato de Deus ter usado esses objetos físicos no passado com outros videntes e outros profetas deve nos ajudar a entender que, por qualquer motivo, Deus usou essas pedras como meio de tradução do Livro de Mórmon. E para os primeiros santos dos últimos dias, eles veem esse fato como um poderoso milagre de edificação da fé.

John Bytheway: 01:04:10 Hank, adorei o que você disse no passado sobre qual é o maior milagre. Se estiver pensando na plausibilidade de coisas como essa, o que você diria? Hank?

Hank Smith: 01:04:20 Quantas vezes já falamos sobre isso, John, que uma vez que você acredita na ressurreição de Jesus, isso é muito importante. Sei que falamos sobre isso e todo mundo acredita. Todo mundo que você conhece acredita nisso. Todo mundo que eu conheço acredita nisso. Quase todo mundo. Estamos dizendo que um homem estava morto, morto, completamente morto. E, três dias depois, ele não estava morto. Isso não acontece. E se alguém viesse até mim e dissesse: "Ah, isso aconteceu com meu tio Greg", eu diria: "Não, não aconteceu. E não é só isso, esse homem nunca mais vai morrer daqui a trilhões de anos. E então o último, ele vem e vai embora deste planeta. Ele sobe ao céu. Ele desce até os nefitas. Ele está viajando pelo espaço. Quando você acredita nisso, todos os outros milagres se tornam muito fáceis de acreditar se Ele estiver envolvido.

Gerrit Dirkmaat: 01:05:15 Às vezes as pessoas dizem coisas como: "Bem, você está tentando me dizer que Joseph Smith correu pela floresta com as placas de ouro? Quero dizer, essas placas devem ter pesado 50, 60, 70, 80 libras. Talvez pesassem até 90 quilos. Não é possível que ele tenha corrido pela floresta com as placas. E é como se, então, deixe-me ver se entendi. José viu Deus e Jesus. Depois, viu um anjo que lhe apareceu três vezes em uma noite e uma vez no dia seguinte. E novamente no dia seguinte, quando ele foi ao local onde estavam as placas, não conseguiu pegá-las. Mas todos os anos depois disso, ele voltou ao mesmo lugar onde o anjo lhe apareceu novamente. E a cada ano, ele tinha outra visita subsequente ao anjo. E, na verdade, ele recebe uma segunda visita especial do anjo no ano em que finalmente consegue as placas.

01:05:56 Porque o anjo disse, é melhor você subir e pegar os pratos. Ele sobe, o anjo está lá e ele pega as placas. E seu primeiro problema com essa história é que você não acha que ele poderia levantar as placas? Do que estamos falando? Você não viu a floresta por causa das árvores. E você está certo, Hank, quando diz às pessoas que é cristão. Uma vez que você diz que Jesus é seu Senhor e Salvador. Uma vez que você diz que Ele morreu por seus pecados e que ressuscitou dos mortos. Todas as outras reivindicações, todos os outros milagres, ficam pálidos em comparação. Néfi usa algumas comparações de milagres quando está discutindo com seus irmãos. Quero dizer, ele é o Deus de toda a Terra. Ele fez com que o Mar Vermelho se dividisse. Ele é mais poderoso do que Labão e seus 50 ou, sim, até mesmo suas dezenas de milhares. Estamos falando de Deus. Portanto, se você tentar dizer, bem, sim, mas eu acredito na ressurreição, mas é impossível que Joseph Smith tenha traduzido as placas de ouro.

- 01:07:04 Não sei de onde vem sua lógica. Acho que não devemos ter medo desse milagre. E sim, as pessoas vão tirar sarro dele? Ah, sim. Joseph Smith estava usando um chapéu mágico e simplesmente colocou pedras em seu chapéu. Claro que vão zombar disso. Eles zombam das roupas do templo. Zombam de nossa crença em trabalhar pelos mortos. Eles zombam de nossa adesão à Palavra de Sabedoria. Eles zombam de nossa crença nos valores familiares. Eles zombam de tudo em que acreditamos. Mas o fato de alguém zombar disso não diminui em nada o milagre. Isso não muda em nada o fato de que esta é a igreja de Jesus e que Joseph viu Jesus e que Jesus ordenou a Joseph, por meio de um anjo e de várias revelações, que traduzisse o Livro de Mórmon. Esperamos que todos nós possamos ter esse sentimento ardente, essa certeza de que esse livro é um milagre em sua existência, em sua tradução, em sua publicação para o mundo e pessoalmente em sua capacidade de converter, de testificar que Jesus realmente é o Cristo.
- Hank Smith: 01:08:21 John, no ano passado, fizemos um episódio com o Dr. Joe Spencer sobre 2 Néfi 27. Já mencionei várias vezes o episódio em que ele fala sobre Isaías 29 e 2 Néfi 27. Ele fala sobre o livro, as placas, as evidências, os objetos tangíveis e as palavras do livro. Eu encorajaria qualquer pessoa que queira saber mais sobre isso a voltar a esse texto. O que o Dr. Spencer nos mostrou é que o livro em si, as placas e tudo o que estamos falando hoje são importantes. Mas o Senhor enfatiza mais as palavras do livro do que o próprio livro. Isso me abriu os olhos.
- John Bytheway: 01:09:04 A maneira pela qual somos instruídos a obter um testemunho das palavras do livro não é saber exatamente como elas surgiram em cada detalhe. Não entendo tão bem quanto gostaria de entender exatamente como a Pérola de Grande Valor, o papiro, as múmias e tudo o mais. Mas, cara, você já leu isso? Uau.
- Hank Smith: 01:09:24 Muito espetacular.
- John Bytheway: 01:09:25 De onde veio isso? Sim.
- Gerrit Dirkmaat: 01:09:27 Poderíamos dizer isso sobre cada livro das escrituras. Não sabemos exatamente a cadeia de custódia do Novo Testamento. Não sei quantas cópias de uma cópia de uma cópia de uma cópia das cartas de Paulo temos no Novo Testamento. Mas o valor delas não está no fato de poder demonstrar exatamente quem escreveu a carta primeiro. O valor delas está em sua leitura e na capacidade que elas têm de converter pessoas a Cristo.

John Bytheway: 01:09:57 Se eu posso aceitar que Deus pode abrir o Mar Vermelho, então talvez ele possa fazer a luz sair de uma pedra, certo.

Gerrit Dirkmaat: 01:10:06 Não seria a coisa mais milagrosa que está acontecendo por aqui. Percebi que, para algumas pessoas, elas não gostam de pensar sobre isso ou têm uma ideia em sua mente sobre como acham que aconteceu e é assim que se sentem confortáveis. Se você se sentir desconfortável com as fontes acadêmicas sobre tradução, não se preocupe com isso. Esse não é um aspecto necessário de sua fé. Acho que temos ótimas evidências. Acho que isso ajuda a fortalecer a fé de algumas pessoas e certamente refuta alguns dos argumentos dos antagonistas. Mas o que você realmente precisa é ler o livro para que possa sentir o Espírito Santo testificar a você. Essa é a palavra de Deus. Isso é o mais importante.

John Bytheway: 01:11:01 Todos vocês devem se lembrar do Anthony Sweat, que já esteve conosco antes, e ele é um artista, e no apêndice do livro Unto Darkness into Light (Das trevas para a luz) do livro de Gerrit, Anthony escreveu um capítulo chamado O dom e o poder da arte. Muito do que aprendemos em todas as nossas aulas tinha uma imagem associada, talvez alguma arte que vimos na época do ensino fundamental, para que tivéssemos essa ideia. Era assim. Você poderia comentar sobre esse artigo e o que Anthony estava nos ensinando sobre arte e o que aprendemos?

Gerrit Dirkmaat: 01:11:36 Sim. Anthony é um professor e acadêmico brilhante e também um artista. Estar perto dele faz com que você sinta que Deus não se esforçou muito por você, porque ele parece ter mais talentos. Mas em seu artigo, ele entrevistou vários artistas que criaram algumas das imagens mais conhecidas de Joseph Smith com as placas e Joseph Smith traduzindo e perguntou a eles por que retrataram da maneira que fizeram. E, em alguns casos, alguns desses artistas realmente não sabiam que existiam outras fontes sobre Joseph colocando uma pedra em um chapéu. Em alguns casos, o artista sabia. E parte do que ele quer transmitir ao ouvinte é que os santos dos últimos dias nos Estados Unidos parecem ser muito pretos e brancos quando se trata das coisas que vemos. Queremos que nossa arte se pareça com fotografias, queremos que nossa arte seja uma fotografia antes de existir a Polaroid. Quando vemos a representação de um artista, nossa tendência é pensar que o que estou vendo é literalmente o que aconteceu. E você sabe, ele usa esse ótimo exemplo: Washington atravessando o rio Delaware, uma das imagens mais icônicas da história americana. Como historiador, posso lhe dizer...

Hank Smith: 01:12:57 Não foi isso que pareceu.

- 01:13:04 Essa imagem é poderosa, bonita e está errada. Se a sua compreensão da Batalha de Trenton for baseada apenas no fato de que você viu essa pintura, acho que todos nós precisamos dar um passo atrás e dizer que, se alguém dissesse: "Bem, na verdade, eles atravessaram em barcos diferentes", sua resposta não deveria ser: "Não, não, eu vi a pintura. Eu sei em quais barcos eles estavam. Quero dizer, sempre pensei que eles estavam atravessando na noite mais escura, quando não havia lua, e naquela pintura está tudo iluminado. Então, desde o início, quero dizer, mas por que o artista mostra isso com a luz? Porque é muito difícil retratar algo na escuridão total. O que acontece, porém, é que como essas imagens são o que ligamos a esses eventos, às vezes começamos a preencher as lacunas do que achamos que aconteceu no passado com base na imagem que vimos.
- 01:13:58 Então, algumas dessas imagens da tradução são focadas com a luz nos pratos e os pratos estão sentados na mesa. E a reação emocional que você tem é que as placas são reais. Ou você tem Joseph olhando contemplativamente para as placas e Oliver Cowdery escrevendo com essa expressão séria no rosto. A resposta emocional que você deve ter é que a tradução é obra de Deus. Mas na maioria dessas imagens, embora o anjo diga que você vai traduzir isso por meio de pedras, não há pedras. E o que Anthony Sweat descobriu ao entrevistar artistas foi que mesmo aqueles que sabiam sobre as descrições de José usando um chapéu para traduzir - eles não sabiam como retratar isso de uma forma que fosse compreendida pela pessoa que estivesse olhando para ela. Todos nós precisamos dar um pequeno passo para trás.
- 01:14:56 A arte foi criada para nos ajudar a ter uma resposta emocional sobre o evento que está sendo retratado. Mas provavelmente não deveríamos ter uma discussão com um estudioso bíblico sobre quantos paralelepípedos havia em uma estrada romana porque vi uma pintura e ela mostrava apenas esse número. Precisamos dar um pequeno passo para trás e dizer: eu sei disso porque li em algum lugar confiável ou acho que sei disso porque vi imagens? E é assim que eu sempre pensei sobre isso. As pessoas me dizem o tempo todo: "Por que me ensinaram que a maneira como Joseph Smith traduziu foi olhando para as placas, que estavam bem na frente dele e não havia nenhum chapéu? E foi assim que me ensinaram. E quando fiz outra pergunta, a maioria das pessoas nunca aprendeu isso. A maioria dos professores da escola dominical, a maioria dos professores do seminário, a maioria dos professores do instituto não disse, agora deixe-me dizer exatamente como a tradução ocorreu.

01:15:56 José pegou as placas, colocou-as aqui, pegou as pedras Urim e Tumim, ele... Na maioria das vezes, isso não era algo que era discutido diretamente. E, na maioria das vezes, acaba sendo, agora eu sei que há pessoas dizendo, bem, no meu caso houve, eu sei que há exceções. Eu entendo como as exceções funcionam, mas, na maioria dos casos, as pessoas têm uma ideia em suas mentes sobre como a tradução ocorre. Elas veem várias imagens retratando a tradução. Sim, isso faz sentido para mim. É isso que é tradução. Assim, quando ouvem algo diferente, a resposta não é a algo que lhes foi ensinado, mas sim a uma suposição que tinham. Há uma razão pela qual pensamos e falamos sobre essas coisas de forma diferente agora. Temos muito, muito, muito mais fontes do que tínhamos antes. Temos o projeto Joseph Smith Papers, que analisou essas fontes e as disponibilizou para todos.

01:16:54 Há fontes sobre a tradução do Livro de Mórmon que não sabíamos que existiam em 2000 e que agora temos. Portanto, não se pode culpar alguém do passado. Bem, por que eles não citaram o diário de Shaker? Bem, porque ele ainda não havia sido encontrado. Portanto, é muito difícil citá-lo. Por que não citaram o jornal Palmyra Freeman? Bem, porque ele ainda não havia sido encontrado. Portanto, também precisamos ter um pouco de graça ao olharmos para o passado. Sem todas as fontes, sem historiadores profissionais analisando as coisas, é muito natural que alguém leia o relato de Emma falando sobre Joseph colocar a pedra no chapéu e diga: "Espere um minuto, Emma apostatou". Portanto, também não posso acreditar nisso. Essa é uma resposta emocional natural, mas não é uma resposta precisa. Entendo por que temos isso.

01:17:53 Eu tive isso. Minha primeira resposta. Mas é por isso que a Igreja gastou tanto tempo e tanto esforço criando esses manuais, como este, que fazem referências aos ensaios dos tópicos do evangelho, que fazem referências à tradução e em nossos vários manuais, fornecendo essas fontes para as pessoas. Assim, se elas quiserem entender mais sobre o que as testemunhas e os escribas da tradução disseram, elas poderão fazê-lo. Obviamente, essa não é a maior parte da lição. A lição aqui é que a tradução do Livro de Mórmon é um milagre de Deus. Mas se você quiser saber mais, especialmente diante dos detratores e antagonistas que zombam da própria ideia, a Igreja forneceu esses recursos para que você tenha mais respostas.

John Bytheway: 01:18:48 Maravilhoso. Anthony realmente menciona Walter Rane em seu artigo e Walter Rane fez uma série de pinturas do Livro de Mórmon. Gosto muito de ver a representação de Abinádi e do Sacerdote Iníquo feita por Arnold Friberg. E você olha para a

representação de Walter Rane, e espere um minuto, sabemos qual era a idade de Abinádi? E o que eu adoro é que Walter Rane o retrata como um jovem mais jovem e isso o leva às escrituras para dizer: o que realmente sabemos? Assim como você está dizendo, vamos às fontes originais e ver o que realmente sabemos. E não sabemos a idade de Abiniadi e Alma parece jovem ali. Bem, diz que ele era um homem jovem. Ah, tudo bem, vamos ver o que diz a fonte original.

- Gerrit Dirkmaat: 01:19:31 Bem, sabemos que o Rei Noé tinha onças. Sabemos disso. Sabemos disso. Na verdade, essa é a coisa mais conhecida em todo o Livro de Mórmon.
- Hank Smith: 01:19:41 E a planta em sua cabeça, certo? <risos>.
- Gerrit Dirkmaat: 01:19:42 Sim, é uma imagem incrível e você pode ver como ela é poderosa. Quero dizer, sem querer sair muito do assunto, mas arte religiosa. E seria melhor conversar com Anthony Sweat ou alguém inteligente sobre isso. Mas a arte religiosa foi usada como um meio de transmitir as mensagens da Bíblia. Durante séculos, a maior parte do mundo cristão era analfabeta. Por isso, dizemos coisas como: "Bem, eu li a Bíblia e ganhei meu testemunho". Bem, essa não era uma opção. Em 700 d.C., na Europa. Não se sabia ler, portanto não se podia ler a Bíblia. Portanto, imagens, vitrais, esculturas, pinturas, transmitiam histórias das quais você não teria a capacidade de se apropriar ou de descobrir por meio da leitura. Há uma longa história de arte religiosa criada para ajudá-lo a desenvolver a fé no que está sendo estudado. Não é um mal negativo que um artista tome algumas liberdades para tentar ajudá-lo a entender.
- 01:20:50 Porque eu posso não saber exatamente em que parte da colina estava a cruz, e posso não saber exatamente como era a tumba. Mas um artista não está tentando fazer uma escavação arqueológica de como era o túmulo. O artista está tentando mostrar um túmulo vazio, o que significa que Jesus ressuscitou. Se formos um pouco mais responsáveis na maneira como vemos a arte e percebermos que isso tem a intenção de transmitir uma ideia, não é uma fotografia, não é o documentário de como José comprou esse cavalo. É uma imagem que foi criada para transmitir algo. Acho que isso ajudará as pessoas a trabalharem com alguns desses eventos da história da Igreja.
- John Bytheway: 01:21:38 Outra coisa que adoro no que você disse é que ainda estamos descobrindo fontes. Esse diário Shaker era mais recente. Acho que temos de admitir que talvez ainda existam mais, mesmo daqui para frente. Lembro-me de ler Hugh Nibley falando sobre

o nome que aparece no Livro de Mórmon, Paanchi. E descobrindo depois que o Livro de Mórmon foi publicado, Paanchi era um egípcio, um líder militar. E, no entanto, esse nome está no Livro de Mórmon, o que meio que confirma que era um nome egípcio antigo, mas não era conhecido. E, mesmo hoje, ainda há fontes que vêm à tona. Podemos permitir isso? Estamos de acordo com isso?

Gerrit Dirkmaat:

01:22:17

Os historiadores são treinados para permitir isso. Agora, é claro que é preciso ter cuidado, porque há pessoas que tentam manipular o passado criando documentos falsos. Vimos isso muito recentemente na história do Novo Testamento, com um evangelho forjado da esposa de Jesus que, por muito tempo, até mesmo alguns estudiosos acreditaram ser exato. Mas, de modo geral, essas coisas, à medida que são examinadas ao longo do tempo, contribuem para nosso entendimento. Quando estive pela primeira vez nos Documentos de Joseph Smith, havia uma série de cartas que foram doadas ou adquiridas pela Biblioteca de História da Igreja. E elas eram uma das primeiras cartas de um santo dos últimos dias escritas por um converso da Igreja. Era Thomas Marsh escrevendo de Nova York para sua irmã e cunhado em Massachusetts, tentando convencê-los de que Deus acabara de lhe dar um mandamento para se mudar para Ohio e que eles precisavam se mudar para Ohio.

01:23:18

E havia todo tipo de percepção surpreendente naquela carta, como ele tentou persuadi-la com relação à Segunda Vinda. Como ele tentou explicar que não sabemos o que vai acontecer até que as coisas sejam reveladas. E, no final da carta, há um posfácio da esposa de Thomas Marsh, Elizabeth Marsh, em que ela dá seu testemunho sobre como se opunha totalmente à obra. Então Deus lhe mostrou um milagre e eles realmente deram o nome de Néfi ao seu primeiro filho. É uma carta poderosa com talvez o mais antigo testemunho escrito de uma mulher santo dos últimos dias que existe na Igreja. Ele sempre existiu. Essa carta foi de fato escrita e enviada. O fato de eu não saber sobre ela quando escrevi minha dissertação é o motivo pelo qual não a incluí em minha dissertação. Não foi por ser nefasto. Não foi porque eu estava pensando, tipo, vamos ver se posso mentir mais para as pessoas sobre isso. Eu não escrevi sobre isso porque não sabia. Agora, quando escrevo sobre esse chamado para ir a Ohio, eu escrevo sobre isso. Isso não significa que, à medida que aprendemos coisas novas, todos antes de nós estavam apenas mentindo para nós. Francamente, todos antes de nós provavelmente estavam fazendo a mesma coisa que estamos fazendo, e isso é o melhor que podemos fazer com o que temos.

Hank Smith: 01:24:45 Descobrimo isso.

John Bytheway: 01:24:46 Muito bem dito.

Gerrit Dirkmaat: 01:24:48 E as coisas provavelmente mudarão. Quero dizer, encontramos vários documentos relacionados a Joseph Smith e sua vida no decorrer do trabalho com os Documentos de Joseph Smith. Agora, a maioria deles não é de abalar a terra. Há algumas coisas que vão ser como, oh uau, eu não tinha ideia de que isso era o que tinha acontecido. Mas há algumas coisas que são incrivelmente importantes, interessantes e que nos ajudam a entender melhor os milagres da restauração. Esperamos permitir isso, que Deus, como parte desse trabalho, permita que essas coisas venham à tona. Que nosso repositório desses documentos de Joseph Smith cresça. E, à medida que crescermos, ganharemos um pouco mais de compreensão desse lado e do outro. Portanto, sim, as coisas que você pensou que poderiam ser um pouco diferentes no passado, no futuro, à medida que mais coisas vierem à tona, não devem mudar nosso testemunho dos milagres da Restauração.

Hank Smith: 01:25:52 Gerrit, antes de deixá-lo ir, você mencionou algo logo no início que eu gostaria de voltar a mencionar, que é o fato de as pessoas ao redor de Joseph Smith dizerem: "Espere, quem gosta do menino da fazenda Joseph, não, isso não pode ser". Isso se encaixou em minha mente com o Novo Testamento - acontece duas vezes. Lucas, capítulo 4. É o povo de Nazaré, a cidade natal de Jesus, dizendo, quando ele se levanta para declarar quem ele é à sua cidade natal, que não, ele não é o filho de José, o filho do carpinteiro? E isso acontece novamente em João, capítulo seis, quando Jesus diz que desceu do céu e o grupo está falando: esse Jesus não é o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como ele está dizendo que desceu do céu? Foi quase poético para mim ouvi-lo dizer sobre José as mesmas coisas que foram ditas sobre o Senhor.

Gerrit Dirkmaat: 01:26:49 O Livro de Mórmon continua a ser uma das maiores evidências do chamado profético de Joseph Smith. E houve muitas, muitas, muitas pessoas que tentaram explicar sua origem. O fato de não haver um consenso acadêmico entre os historiadores que não são santos dos últimos dias sobre a origem do Livro de Mórmon é uma boa demonstração de que quando o filho do primo do seu ex-cunhado lhe diz que sabe exatamente que o Livro de Mórmon foi copiado de um livro publicado no século 19. Bem, ele realmente não sabe disso. Os estudiosos não fazem essa afirmação. Eles não sabem de onde ele veio e basta ler as cartas e os escritos de Joseph Smith para saber que isso está totalmente além de sua capacidade. Ah, então alguém disse,

bem, bem, talvez tenha sido apenas porque Oliver Cowdery embelezou a linguagem para ele. Certo, mas também temos as primeiras cartas de Oliver Cowdery.

01:27:52 A realidade é que esse livro não pode ser explicado por sua complexidade e poder, por sua escrita e por sua capacidade de comover o coração de homens e mulheres, milhões em todo o mundo. O livro em si é um testemunho de que um milagre foi realizado. Que Joseph Smith é o vidente de Deus na dispensação da plenitude dos tempos e que as revelações que estamos estudando este ano são as palavras do Senhor para nós. O Livro de Mórmon é o ponto de entrada para a compreensão da vontade de Deus para nós nos últimos dias, porque o Livro de Mórmon testifica de Cristo e demonstra que Joseph Smith foi um profeta e, agora que ele é um profeta, é melhor ouvirmos o que o Senhor revela por meio dele.

Hank Smith: 01:28:48 Os críticos do livro de como fazer o quê agora, 200 anos para dizer, não, não, não. Ele não surgiu dessa forma. Surgiu dessa forma. E, no entanto, ainda não há alternativa.

Gerrit Dirkmaat: 01:28:59 Sim, em algum momento é quase mais fácil acreditar que um anjo apareceu a Joseph Smith do que todos esses vários argumentos para os quais não há fontes confiáveis. Não estamos fazendo história se dissermos, bem, é lógico que provavelmente isso aconteceu. Sempre que alguém diz que é lógico, o que quer dizer é que não tenho uma fonte. Não posso lhe mostrar. É por isso que estou dizendo que é lógico, porque não tenho uma fonte. Talvez Joseph e Oliver Cowdery tenham se reunido e inventado tudo para escrever o livro. Quero dizer, a realidade é que o livro é tão poderoso e convenceu dezenas de milhões de pessoas de seu poder ao longo do tempo que os estudiosos ainda lutam e tentam descobrir de onde ele veio. Algumas pessoas ainda o descartam dizendo: "Bem, ele não é muito bem escrito. É pedestre. Não foi isso que disse Daniel Walker Howe, iminente professor de história americana. Ele disse que, verdadeiro ou não, o Livro de Mórmon é um livro incrível. Ele não é um crente ou não é membro de nossa fé. Mas agir como se o Livro de Mórmon não fosse, de alguma forma, uma obra incrível de literatura é simplesmente enfiar a cabeça na areia e fingir que não gosta dos santos dos últimos dias.

Hank Smith: 01:30:26 A mesma coisa que você acusa as outras pessoas de fazer. Gerrit, isso foi simplesmente fantástico e John, no início do ano passado, 2024, eu teria dito a você que amo o Livro de Mórmon. Sei que é verdade. É uma mudança de vida. Então, nós o estudamos por um ano inteiro em profundidade. E agora olho para trás, para o meu eu de 2024, meu eu de janeiro de

2024, e penso que você não tinha ideia de como esse livro é incrível e tenho certeza de que isso vai continuar acontecendo.

- John Bytheway: 01:30:57 Sim, tem mais. E quantas vezes dissemos, quero dizer, foi constrangedor, Hank. Foi como, oh, eu nunca vi isso antes. Estou envergonhado por mim mesmo porque pensei que conhecia esse capítulo. Nunca tinha visto isso e é por isso que é tão emocionante. Porque já dissemos isso um milhão de vezes, Hank, é tão profundo quanto largo. Salas não descobertas. Todas essas metáforas que já usamos antes. Enquanto Gerrit falava, eu pensava: "Eu vi o que o Livro de Mórmon e a restauração fizeram pelos membros de minha família. Essa é a evidência de que vi o milagre que aconteceu na vida de pessoas que conheço.
- Hank Smith: 01:31:37 Isso me faz lembrar do cego em João capítulo nove. Você se lembra de quando eles disseram: "Veja, Jesus era um pecador. Eis o que eu sei: esta manhã eu era cego, agora posso ver. Você consegue imaginá-los dizendo: "Nuh, uh, você não era cego"?
- John Bythway: 01:31:52 Não, você não pode.
- Hank Smith: 01:31:54 Eu me lembro bem disso.
- Gerrit Dirkmaat: 01:31:54 E você percebeu a maneira como tentaram destruir o testemunho dele, certo? Eles disseram, em primeiro lugar, que ele não devia ser realmente cego. Portanto, vamos negar o milagre em sua essência. Vamos dizer que ele nem sequer aconteceu de fato até que eles encontrem seus pais. Eles dizem, sim, ele nasceu cego. Então, como ele pode ver? Eles têm tanto medo de...
- John Bytheway: 01:32:15 Eles dizem que ele é maior de idade, vá perguntar a ele.
- Gerrit Dirkmaat: 01:32:18 ...você vai perguntar a ele, eu não, eu não sei. Eles primeiro atacaram o fato de o milagre ter acontecido e depois não conseguiram refutar o milagre em si. Em seguida, atacaram o caráter da pessoa que o realizou. Dai a Deus o louvor, pois sabemos que esse homem, Jesus, é um pecador. É muito parecido com os ataques feitos a Joseph Smith no Livro de Mórmon e na restauração. Primeiro, atacamos o livro. Bem, isso é obviamente um lixo. Não é possível, ninguém poderia acreditar nisso. Isso foi inventado. Rapaz, todo mundo está acreditando nisso.
- Hank Smith: 01:32:58 Então atacamos Joseph. Vamos atrás de Joseph. Certo?

Gerrit Dirkmaat: 01:33:01 Então, agora vamos falar sobre a pessoa que produziu o milagre. Bem, Joseph estava obviamente bêbado. Alguns desses depoimentos são revelados no mormonismo. Bem, se ele estava, me dê uma garrafa disso. Porque isso é incrível. Eu escreveria livros muito melhores se tivesse o que ele tinha. Sabemos disso porque o anjo disse a Joseph que seu nome seria usado para o bem e para o mal entre todas as nações, tribos e línguas. Não devemos ficar desanimados ou surpresos quando ouvimos as pessoas dizerem coisas horríveis sobre Joseph Smith. Literalmente, o anjo disse: "As pessoas vão dizer coisas horríveis sobre você, Joseph". Só não podemos permitir que o que elas têm a dizer de horrível afete a maneira como o Espírito Santo deu testemunho a nossas almas de que Joseph Smith é um profeta de Deus, que Jesus é o Cristo e que Jesus lhe deu essas revelações.

Hank Smith: 01:34:01 Vocês não adoram isso com o cego em João 9? Ele enfrentou essas pessoas e disse: "Olha, eu não sei o que vocês estão dizendo, mas aqui está o que eu sei.

John Bytheway: 01:34:12 Oh, muito bom

Hank Smith: 01:34:13 Sim. Muito bom.

John Bytheway: 01:34:15 Adoro o fato de você ter vinculado isso a isso e me lembro de Anthony Sweat falando sobre a teoria. Bem, talvez o diabo tenha inspirado o livro e Anthony tenha dito, sim, você consegue ver isso? O demônio sussurrando no ouvido de Joseph? Está bem. Escreva isso. Venha a Cristo e seja aperfeiçoado nele. Certo.

Gerrit Dirkmaat: 01:34:33 Encontre uma maneira de criar esse movimento na igreja que inspire mais pessoas a acreditar que Jesus é seu salvador e exija que elas se abstenham de todos os tipos de atividades pecaminosas. Esse é o melhor plano que já tive.

Hank Smith: 01:34:47 É interessante observar as reações a esse livro.

John Bytheway: 01:34:52 Isso foi maravilhoso. Espero que as pessoas leiam o restante do manual do Voices of the Restoration e dêem uma olhada nas notas do programa e vejam as referências ao que falamos. Além disso, Gerrit tem seu próprio podcast chamado Standard of Truth (Padrão da Verdade). De onde vem essa frase padrão ou verdade?

Gerrit Dirkmaat: 01:35:11 Vem do profeta Joseph Smith, que disse: "O estandarte da verdade foi erguido".

John Bytheway:

01:35:16

É o último parágrafo da carta de Wentworth antes do início das Regras de Fé. O que é uma maneira muito legal de ler as Regras de Fé é ler esse último parágrafo primeiro. Essa era uma das preferências de nosso fundador, Steve Sorenson, que adorava o Standard of Truth. Obrigado por estar conosco hoje. Teremos Gerrit de volta novamente. Junte-se a nós novamente em outro episódio de followHIM.